

O GRUPO DE PESQUISA CULTURA, AMBIENTE E EDUCAÇÃO

Isabel C. M. Carvalho *

APRESENTAÇÃO

Este texto se destina a apresentar o Grupo de Pesquisa Cultura, Ambiente e Educação, disponível no Diretório de Pesquisa do CNPq, para duas oportunidades de apresentação e intercâmbio da pesquisa em EA previstas para 2009. Uma delas é resultado do chamado do Grupo de Trabalho (GT) de Educação Ambiental da ANPED para uma apresentação dos Grupos de Pesquisa em EA na 31ª. Reunião Anual da ANPED a realizar-se em Caxambu em outubro/2009. A outra é a Jornada de Pesquisa em EA a realizar-se no VI FÓRUM no Rio de Janeiro em julho/2009.

O Grupo em questão existe desde 2005 no Diretório de Pesquisa do CNPq, criado inicialmente na Universidade Luterana do Brasil, RS. Desde março de 2009 foi vinculado e certificado pela PUCRS, acompanhando a mudança institucional do líder do grupo. Este Grupo de Pesquisa (GP) reúne pesquisadores em educação e ambiente de diversas IES do país tendo em comum o pressuposto de que a cultura tem uma dimensão constitutiva na produção dos significados que orientam a vida social e marcam o olhar humano para seu entorno construindo a um só tempo, subjetividade, identidade e objetividade/realidade.

Assim, o GP pretende constituir uma arena de diálogo e convergência das pesquisas dos seus participantes, focando nestas os modos sociais de perceber o ambiente e a atribuição de sentidos prevalentes que formam o que poderíamos chamar, provisoriamente, de uma “cultura ambiental contemporânea”. Para tanto, o GP direcionará

* Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do RS – PUCRS; Doutora em Educação; isabel.carvalho@puers.br

seus esforços no sentido de buscar conjuntamente a articulação dos campos de saber acima descritos: cultura, ambiente e educação, de modo a identificar processos de produção sócio-históricos das significações culturais dos domínios ora englobados no conceito de natureza ora reunidos na idéia mais ampla de ambiente.

As experiências culturais dos sentidos de natureza e ambiente informam um sem número de práticas sociais e educativas na atualidade e tem se constituído como base de legitimação de propostas societárias e educacionais, com importantes conseqüências na formação dos especialistas em meio ambiente que disputam o monopólio da interpretação da natureza/ambiente, incluindo aí o educador ambiental. Compreender a produção destes processos interpretativos e implica em discutir as percepções sociais da natureza/ambiente e sua relação com a sociedade, as diversas culturas aí vigentes. Sem pretensões totalizadoras de solução das tensões históricas que nos toca viver, este GP é, sobretudo um espaço para elaboração e intercâmbio de processos investigativos que, através de diferentes objetos empíricos e temáticas específicas potencialize as análises sobre as diferentes experiências e sentidos culturais das idéias de natureza e ambiente, que orientam diversas práticas culturais e pedagógicas contemporâneas.

Em termos da classificação de áreas do CNPq, da área mais ampla para a mais específica o GP esta vinculado às: Ciências Humanas, Educação e Tópicos Específicos de Educação onde se tem postado os trabalhos em Educação Ambiental, uma vez que esta subárea ainda não existe na árvore de subcategorias de educação no CNPq.

1. As linhas de Pesquisa

Ecologia, saúde e religião

Esta linha de pesquisa investiga, desde um olhar da antropologia da educação, o tema da expectativa de auto-aperfeiçoamento, bem estar e cura como experiência formativa associada à constituição de um sujeito (self) ecológico. Um sujeito virtuoso que encarnaria as qualidades da saúde ambiental, física e moral em sintonia com um ideário ecológico na contemporaneidade.

Educação ambiental e sustentabilidade

Esta linha de pesquisa estuda a articulação ambiente e sociedade, com foco nas práticas e processos educativos voltados para a formação de uma cultura da sustentabilidade.

Pedagogias e estudos culturais

Esta linha de pesquisa discute os contextos educativos não formais, os artefatos culturais e as formas de expressão pedagógicas nas diferentes mídias, publicidade, arte e literatura, bem como produtos envolvidos com a difusão cultural, tais como revistas, livros, filmes. Investiga políticas culturais no que elas são capazes de atuar pedagogicamente, produzindo subjetividades e identidades contemporâneas.

2. Os professores pesquisadores

Carlos Alberto Steil

Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1D | Orientador de Mestrado | Orientador de Doutorado. Doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil (1995). Pós-Doutorado pela University of California – San Diego, Estados Unidos (2007). Atuação em Teoria Antropológica. Colaborador da Associação de Cientistas Sociais da Religião no Mercosul, Brasil.

Isabel Cristina de Moura Carvalho – (*líder*)

Bolsista de Produtividade em Pesquisa – 2. Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil (2001). Pós-Doutorado pela University of California – San Diego, Estados Unidos (2007). Tempo Integral (TI) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.

Lais Maria Borges de Mourão Sá

Orientador de Doutorado. Doutorado em Antropologia pela Universidade de Brasília, Brasil (1992). Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil (1999). Atuação em Educação para a Gestão Ambiental. Professor adjunto da Universidade de Brasília, Brasil

Leandro Belinaso Guimarães

Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio

Grande do Sul (UFRGS). É docente e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atua na área de Educação, desenvolvendo pesquisas que articulam, sobretudo, a Educação Ambiental e os Estudos Culturais.

Marília Andrade Torales
Pesquisadora Convidada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professor adjunto da Universidade Luterana do Brasil. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Estudos Culturais em Educação. Atuando principalmente nos seguintes temas: Epistemologia, Ciências Naturais e Biológicas, Programações curriculares em Ciências Biológicas.

Marília Andrade Torales

Doutorado Interuniversitário em Educación Ambiental pela Universidade de Santiago de Compostela, Espanha (2006). Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande, Brasil (2008). Atuação em Planejamento e Avaliação Educacional, com ênfase em Planejamento Educacional. Professor titular do Centro Universitário Feevale, Brasil, vice-presidente da Associação Internacional de Investigadores em Educação Ambiental (NEREA-Invetiga), Pesquisadora do Grupo SEPA/INTEREA (Universidade de Santiago de Compostela-Espanha), membro do Conselho Diretor do Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata, professora titular e pesquisadora do Centro Universitário Feevale, onde coordena o curso de Pós-Graduação *latu sensu* Especialização em Educação Socioambiental e no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

Martha Tristão

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (1992) e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (2001). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), atuando no curso de graduação em Ciências Biológicas e no Programa de Pós-Graduação em Educação na linha de pesquisa Cultura, Currículo e Formação de educadores/as. É coordenadora do NIPEEA – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudo em Educação Ambiental do Centro de Educação da UFES que agrega pesquisas, projetos de extensão e realiza encontros e seminários. Tem experiência

na área de Educação, com ênfase em Educação Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: complexidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, engajamento, paradigma da sustentabilidade e educação ambiental na formação de professores.

Mauro Grün

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1995) com estágio no Environmental Ethics Program da University of North Texas. Doutor em Filosofia pela The University of Western Australia (2003), reconhecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul como Doutorado em Educação. Atualmente é membro do Comitê Editorial das seguintes revistas-Pesquisa em Educação Ambiental (UFSCar-USP-UNESP), – Ambiente & Educação (FURG) e professor adjunto da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Ambiental, Filosofia Ambiental, Filosofia da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação ambiental, ética ambiental, filosofia hermenêutica e bioregionalismo.

Michèle Sato

Mestre em Filosofia (1992), doutorado em Ciências (1997) e pós-doutorado em Educação (2007). Atualmente é docente da Universidade Federal de Mato Grosso, docente credenciada na pós-graduação em ecologia da Universidade Federal de São Carlos, consultora – United Nations Educational Scientific And Cultural Organisation, – editora chefe da Revista Brasileira de Educação Ambiental, perita – Japan International Cooperation Agency. É consultora ad hoc do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e bolsista de produtividade científica.

4. Produção Recente do Grupo de Pesquisa

A produção científica do GP é diversificada e está bem representada nas categorias artigos em periódicos, livros e capítulos de livros. A associação dos pesquisadores em autoria e co-autoria mostra a organicidade das linhas de pesquisa bem como o diálogo e o intercâmbio entre as linhas de pesquisa, os pesquisadores e orientandos/bolsistas. Os trabalhos publicados pelos pesquisadores estão disponíveis nos Cvs Lattes.

